

Monitoria A2

Economia Monetária e Finança

EPGE - FGV

24 de outubro de 2019

Modelo Clássico de Crescimento

Problema do Planejador

$$\max_{\{c_t, k_{t+1}\}_{t=0}^{\infty}} \left\{ \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t u(c_t) \right\}$$

restrito ao conjunto definido por

$$\begin{aligned} c_t \geq 0, k_{t+1} \geq 0 & , \quad \forall t \geq 0 \\ c_t + k_{t+1} \leq f(k_t) + (1 - \delta)k_t & , \quad \forall t \geq 0 \\ k_0 & \text{ dado} \end{aligned}$$

- Suponha que $\delta = 1$

Modelo Clássico de Crescimento

Problema do Planejador

Reescrevendo o problema

$$\max_{\{k_{t+1}\}_{t=0}^{\infty}} \left\{ \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t u(f(k_t) - k_{t+1}) \right\}$$

restrito ao conjunto definido por

$$k_{t+1} \in \Gamma(k_t) = [0, f(k_t)] \quad , \quad \forall t \geq 0$$

k_0 dado

Modelo Clássico de Crescimento

Formulação Recursiva

Reescrevendo o problema

$$v(k) = \max_{k' \in \Gamma(k)} \{u(f(k) - k') + \beta v(k')\}$$

em que $\Gamma(k) = [0, f(k)]$.

$k' = g(k)$ função política.

Modelo Clássico de Crescimento

Algoritmo

1. Carregamos todos os parâmetros e funções do *environment*.
2. Definimos um grid para a variável de estado: k , capital.
3. Criamos chutes iniciais para V e Gk e Gc , respectivamente função valor e função políticas. Também definimos TV .
4. Definimos limites de tolerância para nosso código: ε pequeno e $itmax$ grande. Declaramos também um erro grande inicial $d = 1$, e iteração $it = 0$.
5. Enquanto $d < \varepsilon$ e $it \leq itmax$.
6. Para cada valor de estado k
 - ▶ para cada k' do grid, computamos c e $u(c) + \beta V(k')$.
 - ▶ Dentre todos os k' , calculamos TV (máximo entre todos). E guardamos a função política em G .
 - ▶ Calculamos $d = |TV - V|$, atualizamos V ($V = TV$).
 - ▶ Se $d < \varepsilon$ ou as iterações chegaram a $itmax$ paramos o código, caso contrário voltamos ao passo 5.
7. Uma vez que convirja, achamos $V^*(k)$ tq $TV^* = V^*$. Basta recuperar as respectivas funções políticas de acordo com a posição guardada no loop das iterações.

Modelo Clássico de Crescimento Estocástico

Problema do Planejador

Consideramos agora $f(k_t, z_t) = z_t k_t^\alpha$, em que z_t é um processo estocástico que segue uma cadeia de Markov tal que $P(z_t = \bar{z} | z_{t-1} = \bar{z}) = \xi$ e $P(z_t = \underline{z} | z_{t-1} = \underline{z}) = \zeta$.

$$\max_{\{c_t, k_{t+1}\}_{t=0}^{\infty}} \left\{ \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t u(c_t) \right\}$$

restrito ao conjunto definido por

$$\begin{aligned} c_t &\geq 0, k_{t+1} \geq 0 & , & \forall t \geq 0 \\ c_t + k_{t+1} &\leq f(k_t, z_t) + (1 - \delta)k_t & , & \forall t \geq 0 \\ && & k_0 \text{ dado} \end{aligned}$$

- Suponha que $\delta = 1$

Modelo Clássico de Crescimento Estocástico

Problema do Planejador

Reescrevendo o problema

$$\max_{k_{t+1}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t u(f(k_t, z_t) - k_{t+1})$$

restrito ao conjunto definido por

$$k_{t+1} \in \Gamma(k_t, z_t) = [0, f(k_t, z_t)] \forall t \geq 0 \quad k_0 > 0 \text{ dado}$$

Modelo Clássico de Crescimento Estocástico

Formulação Recursiva

Reescrevendo o problema

$$v(k, z) = \max_{k' \in \Gamma(k, z)} \left\{ u(f(k) - k') + \beta \sum_{z'} \pi_{zz'} v(k', z') \right\}$$

em que $\Gamma(k, z) = [0, f(k, z)]$.

$k' = g(k)$ função política.

Considere uma economia descrita pelo seguinte ambiente:

- ▶ O tempo é infinito e discreto. $t = 1, 2, \dots$
- ▶ Existem infinitas pessoas na economia, com medida normalizada para 1. Estas pessoas vivem eternamente e descontam o futuro de acordo com o fator $\beta \in (0, 1)$.
- ▶ As pessoas são divididas igualmente entre $N > 2$ grupos. As pessoas do grupo n consomem o bem que as pessoas do grupo $n + 1$.
- ▶ As pessoas são anônimas, ou seja, não é possível recordar as ações passadas de cada uma das pessoas.
- ▶ A utilidade de uma pessoa é dada por $u(x) - y$, em que x/y é a quantidade de produto que a pessoa consome/produz. Além disso, $u'' < 0 < u'$, $u(0) = 0$ e u satisfaz as condições de Inada.

- ▶ O produto é perecível, ou seja, não pode ser levado de um período para o outro.
- ▶ Não existe um mercado nessa economia. As pessoas devem procurar outra pessoa para fazer trocas.
- ▶ A cada período uma pessoa encontra apenas um outra pessoa e isso ocorre de forma aleatória.
- ▶ Existem objetos indivisíveis e perfeitamente duráveis que chamaremos de moeda. Ninguém possui utilidade de consumir moeda.
- ▶ Cada pessoa consegue carregar no máximo uma unidade de moeda e a quantidade de moeda é observável quando ocorre o encontro entre duas pessoas.

Não há dupla coincidência de interesses em nenhum dos encontros, isto é, não existe encontro em que uma pessoa produz o bem que a outra consome e vice-versa.

Então, para convencer outra pessoa a produzir é preciso entregar algo de valor em troca. O único mecanismo que dispomos é trocar moeda por produto. Por que moeda seria aceita se ninguém possui utilidade sobre ela?

Processo de Trocas

Definições

Vamos olhar apenas equilíbrios estacionários e simétricos, ou seja, as alocações se repetem no tempo e não dependem do grupo das pessoas. Definição formal:

Definition

Uma alocação (m, y) é simétrica se a quantidade média de moeda m de cada tipo é igual, e $y \in \mathbb{R}_+$ (quantidade transacionada de produto) não depende dos tipos. Ou seja, não há discriminação de tipos.

Definition

Uma alocação (m, y) é estacionária se, fixado $m \in [0, 1]$, y não varia ao longo do tempo, ou seja, a alocação não é em função do tempo.

Função Payoff

Seja m a fração das pessoas da economia que possui moeda. Vamos descrever o payoff das pessoas da economia. Seja V_0 a função valor dos indivíduos que não possuem moeda e V_1 função valor dos indivíduos que possuem moeda:

$$V_0 = \frac{1}{N}m[-y + \beta V_1] + \left(1 - \frac{1}{N}m\right)\beta V_0$$

onde $\frac{1}{N}m$ é a probabilidade de encontrar alguém do grupo que ele conseguiria vender ($\frac{1}{N}$) e esta pessoa tenha moeda (m).

$$V_1 = \frac{1}{N}(1 - m)[u(y) + \beta V_0] + \left(1 - \frac{1}{N}(1 - m)\right)\beta V_1$$

onde $\frac{1}{N}(1 - m)$ é a probabilidade de encontrar alguém do grupo que ele conseguiria comprar o produto ($\frac{1}{N}$) e esta pessoa não tenha moeda (m), logo, vai querer vender o produto e adquirir moeda.

Equações de Bellman

Com algum algebrismo escrevemos as equações de Bellman associadas a esse modelo:

$$V_0 = \beta V_0 + \frac{1}{N} m [-y + \beta (V_1 - V_0)]. \quad (1)$$

$$V_1 = \beta V_1 + \frac{1}{N} (1 - m) [u(y) - \beta (V_1 - V_0)], \quad (2)$$

Incentivos e Bem-estar

Restrições de Participação

Tanto consumidor quanto produtor precisam concordar com a troca que será feita. Dessa forma, as trocas ocorrerão sempre que:

Produtor:

$$-y + \beta V_1 \geq \beta V_0 \Leftrightarrow y \leq \beta(V_1 - V_0). \quad (3)$$

Consumidor:

$$u(y) + \beta V_0 \geq \beta V_1 \Leftrightarrow u(y) \geq \beta(V_1 - V_0). \quad (4)$$

Definition

Uma alocação é compatível a incentivos se satisfaz (3) e (4), restrições de compatibilidade de incentivos do produtor e do consumidor, respectivamente.

Incentivos e Bem-Estar

Critério de Bem-Estar

Vamos utilizar o critério de bem-estar dado pela média ponderada dos grupos. Dessa forma, o bem-estar da economia, W , é dado por

$$W = mV_1 + (1 - m)V_0.$$

É possível mostrar que

$$W = \frac{1}{1 - \beta} \frac{1}{N} m(1 - m)[u(y) - y]. \quad (5)$$

Problema do Planejador

Agora que já possuímos informações sobre os objetos da economia e entendemos que os incentivos das pessoas devem ser respeitadas, podemos descrever o problema do planejador social

$$\max_{y,m} W \quad \text{s.a. (3), (4).} \quad (6)$$

Definition

Uma alocação ótima resolve o problema do planejador sujeito as restrições (1)-(4), $m \in [0, 1]$ e $y \in \mathbb{R}_+$.

Problema do Planejador

Irrelevância da Restrição do Consumidor

É possível mostrar que (3) \Rightarrow (4).

Por (3):

$$y \leq \beta(V_1 - V_0) \Rightarrow^{y \in \mathbb{R}_+} 0 \leq y \leq \beta(V_1 - V_0) \\ \Rightarrow \beta(V_1 - V_0) \geq 0 \Rightarrow V_1 \geq V_0$$

Por (6) e pelo resultado acima:

$$(1 - \beta)V_0 = \frac{m}{N}(-y + \beta(V_1 - V_0)) \geq 0 \Rightarrow V_0 \geq 0$$

Logo, $V_1 \geq V_0 \geq 0$

Por (7):

$$(1 - \beta)V_1 = \frac{1 - m}{N}[u(y) - \beta(V_1 - V_0)] \geq 0 \Rightarrow u(y) \geq \beta(V_1 - V_0)$$

e obtivemos (4).

Utilizamos apenas a restrição do produtor no problema do planejador

Problema do Planejador

Restrição do Produtor em função das variáveis endógenas

Utilizando as equações de V_0 e V_1 podemos reescrever (3):
(fazendo (2)-(1))

$$V_1 - V_0 = \beta(V_1 - V_0) + \frac{1}{N}[(1-m)u(y) - my] - \frac{1}{N}\beta(V_1 - V_0)$$

$$\Rightarrow (V_1 - V_0) \left[1 - \beta \left(1 - \frac{1}{N} \right) \right] = \frac{1}{N}[(1-m)u(y) - my]$$

$$\beta(V_1 - V_0)[N - \beta N + \beta] = \beta[(1-m)u(y) - my]$$

Como $y \leq \beta(V_1 - V_0)$:

$$y[N - \beta N + \beta] \leq \beta(V_1 - V_0)[N - \beta N + \beta] = \beta[(1-m)u(y) - my]$$

$$\Rightarrow y[N - \beta N + \beta] \leq \beta[(1-m)u(y) - my]$$

Problema do Planejador

Restrição

Colocando $u(y)$ em evidência:

$$u(y) \geq \left[\frac{N(1-\beta)}{\beta(1-m)} + 1 \right] y. \quad (7)$$

Esta restrição define, dados N , m e β , um produto \bar{y} , tal que se $y \in [0, \bar{y}]$, então y é compatível em incentivos.

Definindo

$$\alpha(m) = \frac{N(1-\beta)}{\beta(1-m)} + 1$$

N e β são exógenos, e fixando m obtemos y que satisfaz a restrição. Tal formulação nos ajuda quando comparamos ao ótimo do modelo irrestrito.

Problema do Planejador

Por fim, reescrevemos o problema do planejador.

Por (6):

$$\frac{V_0}{m} = \frac{1}{N(1-\beta)} [-y + \beta(V_1 - V_0)]$$

Por (7):

$$\frac{V_1}{1-m} = \frac{1}{N(1-\beta)} [u(y) - \beta(V_1 - V_0)]$$

Logo,

$$mV_1 + (1-m)V_0 = \frac{m(1-m)}{N(1-\beta)} [u(y) - \beta(V_1 - V_0) - y + \beta(V_1 - V_0)]$$

Problema do Planejador

E o problema do planejador:

$$\begin{aligned} \max_{y,m} \quad & \frac{1}{1-\beta} \frac{1}{N} m(1-m)[u(y) - y] & (8) \\ \text{s.a.} \quad & u(y) \geq \left[\frac{N(1-\beta)}{\beta(1-m)} + 1 \right] y. \end{aligned}$$

Para entender um pouco mais do modelo, é preciso estudar a solução do problema relaxado (sem a restrição do produtor), como essa solução pode não ser factível e como é solução do problema quando a restrição é ativa.

Problema do Planejador

Soluções

A solução do problema relaxado é dada pelo par
 $(y^*, m^*) = (u'^{-1}(1), 1/2)$.

O solução do modelo quando a restrição do produtor é ativa é dada por (y^s, m^s) , em que $y^s < y^*$ e $m^s < m^*$.

Definindo \bar{y} tal que $u(\bar{y}) = \alpha(1/2)\bar{y}$.

É fácil verificar que y^* é alcançável de modo que a restrição estará sendo satisfeita com desigualdade estrita. (Gráfico)

Método da Função Penalidade

Motivação

- ▶ Otimização sujeito a restrições
- ▶ Lagrangeano
- ▶ Desenho de mecanismos
 - ▶ Principal-Agente
 - ▶ Ótimo social
- ▶ Estimação

Vamos estudar o método por meio de um exemplo.

Método da Função Penalidade

Ambiente físico

- ▶ Tempo discreto
- ▶ Cada indivíduo vive por 2 períodos ($t \in \{1, 2\}$)
- ▶ Dotação: $w_1 = w$ e $w_2 = 0$
- ▶ Taxa de juros $R = 1$
- ▶ Em $t = 1$ escolhe (c_1, s)

$$c_1 + s \leq w$$

- ▶ Em $t = 2$ escolhe (c_2, b)

$$c_2 + b \leq s$$

Método da Função Penalidade

Ambiente físico

Preferências

$$U(c_1, c_2, b) = u(c_1) + \beta u(c_2)$$

em que $\beta \in (0, 1)$ e u é bem comportada

Poupança Limitada:

- ▶ indivíduos viajam entre os 2 períodos
- ▶ capacidade limitada transporte de riqueza: $\bar{s} > 0$

$$s \leq \bar{s}$$

Método da Função Penalidade

Problema do indivíduo

$$U(c_1, c_2, b) = u(c_1) + \beta u(c_2)$$

- ▶ não há motivação para herança

$$b^* = 0$$

- ▶ $u'(c) > 0$ para todo $c \geq 0$ implica que

$$c_2^* = s$$

$$c_1^* = w - s$$

- ▶ $\lim_{c \rightarrow 0} u'(c) = \infty$ implica que

$$s^* \in (0, w) \text{ para todo } w > 0$$

Portanto,

$$V(w) = \max\{u(w - s) + \beta u(s); s \in (0, w) \text{ e } s \leq \bar{s}\}$$

Método da Função Penalidade

Método numérico

Considere o lagrangeano

$$L(s, \lambda) \equiv u(w - s) + \beta u(s) + \lambda(\bar{s} - s)$$

- ▶ $\lambda \geq 0$: multiplicador associado a restrição
- ▶ se $(\tilde{s}, \tilde{\lambda})$ é tal que

$$\frac{\partial L}{\partial s}(\tilde{s}, \tilde{\lambda}) = 0 \quad \text{e} \quad \tilde{\lambda}(\bar{s} - \tilde{s}) = 0,$$

então $\tilde{s} = s^*$

Objetivo: calcular $\tilde{\lambda}$ e então obter $\tilde{s} = s^*$

- ▶ otimização contínua
- ▶ iteração multiplicador de lagrange (penalidade)

Método da Função Penalidade

Algoritmo

(i) $i = 1$

(ii) palpite (chute inicial) $\lambda_i = \lambda_1 > 0$ para $\tilde{\lambda}$

(iii) cálculo de

$$s_i \equiv \arg \max_s \{L(s, \lambda_i)\}$$

(iv) ajuste do multiplicador

$$\lambda_{i+1} \equiv \lambda_i a^{-(\bar{s} - s_i)}$$

▶ $a > 1$, em geral, $a = e$.

(v) se $\lambda_{i+1} \neq \lambda_i$

▶ atualize $i = i + 1$

▶ retorne ao passo (iii)

(vi) se $\lambda_{i+1} = \lambda_i$, finalize.

Método da Função Penalidade

Algoritmo K&W

Achar λ^* talque a restrição seja ativa em que

$$(m, y^*) \in \arg \max_{(m, y)} L(m, y, \lambda)$$

1. $i = 1$
2. chute inicial $\lambda_i = \tilde{\lambda} > 0$
3. Calcule

$$(m_i, y_i) \in \arg \max_{(m_i, y_i)} L(m, y, \tilde{\lambda})$$

4. Ajuste do multiplicador

$$\lambda_{i+1} \equiv \lambda_i a^{-\gamma_i}$$

$$\text{onde } \gamma_i = \left[u(y_i) - \frac{N(1-\beta)}{\beta(1-m_i)} + 1 \right] y_i \text{ e } a > 1$$

5. Checagem: se $\lambda_{i+1} \neq \lambda_i$
 - ▶ atualize $i = i + 1$
 - ▶ retorne ao passo (3)
6. se $\lambda_{i+1} = \lambda_i$, finalize.

Diamond-Dibvyq 1983

- ▶ Explicação de como bancos sujeito a corridas podem atrair depósitos.
- ▶ "Demand deposit contracts" não assegurados permitem liquidez (podem levar a aloções superiores à autarquia) mas deixam os bancos vulneráveis a corridas. Resultados do modelo:
 - ▶ Tais contratos ao serem oferecidos pelos bancos podem melhorar o mercado competitivo - promove compartilhamento de risco entre agentes que preferem consumir em períodos diferentes,
 - ▶ Possui um equilíbrio ruim - corrida bancária
- ▶ Foco em corrida bancária e prevenção da mesma.

Modelo Clássico de
Crescimento

KW - Modelo de
Moeda como meio
de troca

Modelo Clássico de Crescimento

KW - Modelo de Moeda como meio de troca

D&D without Aggregate Risk

Ambiente Econômico - Consumidores

Monitoria A2

Economia
Monetária e
Finança

Modelo Clássico de
Crescimento

KW - Modelo de
Moeda como meio
de troca

- ▶ Existem 3 períodos: $t = 0$, $t = 1$ e $t = 2$.
- ▶ Contínuo de indivíduos com medida 1.
- ▶ Um único bem perecível.
- ▶ Em $t = 0$, todas as pessoas são iguais e possuem uma unidade do bem.
- ▶ Cada um enfrenta um risco (não assegurado) de ser do tipo $\theta = 1$ (impaciente) e do tipo $\theta = 2$ (paciente). $\theta \in \Theta$.
- ▶ Em $t = 1$, indivíduos aprendem sobre o seu tipo - informação privada.

D&D without Aggregate Risk

Ambiente Econômico - Tecnologia e Intermediação

Tecnologia: Permite transformar k unidades em $t = 1$ em Rk unidades em $t = 2$, com $R > 1$. Os depósitos são realizados em $t = 0$. É possível fazer o resgate em $t = 1$, mas sem nenhum acréscimo.

Intermediários: Tem acesso a tecnologia

- ▶ Em $t = 0$, indivíduos depositam seus recursos junto ao intermediário.
- ▶ Em $t = 1$ intermediário organiza uma fila e distribui alocações para as pessoas que se declarem impacientes.
- ▶ Em $t = 2$, os recursos que não forem utilizados para pagamentos em $t = 1$ serão devolvidos para os pacientes da economia (com rendimentos).

D&D without Aggregate Risk

Economy

Em $t = 1$, indivíduos recebem choque: com probabilidade p ela terá urgência pelo consumo ($\theta = 1$) e com probabilidade $1 - p$ pode optar por consumir tanto no presente quanto no futuro ($\theta = 2$). p e $1 - p$ são de *common knowledge*

Seja c_i a quantidade consumida em $t = i$, as utilidades serão dadas por:

- ▶ utilidade do impaciente: $u(c_1)$
- ▶ utilidade do paciente: $\rho u(c_1 + c_2)$, $1 \geq \rho > R^{-1}$.

Então, utilidade esperada em $t = 0$ será dada por:

$$\mathbb{E}_\theta = pu(c_{11}) + (1 - p)\rho u(c_{12} + c_{22})$$

onde c_{ik} é o consumo em $t = i$, do indivíduo do tipo k .

D&D without Aggregate Risk

Competitive Solution

Em $t = 0$, todos agentes são idênticos e investem suas dotações na tecnologia. Em cada período existe um mercado competitivo nos quais os indivíduos reinvidicam consumo.

$$c_{11} = 1$$

$$c_{12} = c_{21} = 0$$

$$c_{22} = R$$

(Solução sem intermediação/Autarquia)

D&D without Aggregate Risk

Social Optimal

Problema de otimização do bem-estar médio dos agentes:

$$\max_{c_{11}, c_{12}, c_{21}, c_{22}} \quad p u(c_{11}) + (1 - p) \rho u(c_{12} + c_{22}) \quad (9)$$

$$s.a. \quad p(c_{11} + c_{21}/R) + (1 - p)(c_{12} + c_{22}/R) \leq 1$$

$$c_{ik} \geq 0, \quad \forall i, k$$

Social Optimal Risk Sharing

Assumindo $\rho R > 1$, contrato satisfaz:

$$c_{12}^* = c_{21}^* = 0$$

$$u'(c_{11}^*) = \rho R u'(c_{22}^*)$$

$$p c_{11}^* + (1 - p) c_{22}^* / R = 1$$

com $1 < c_{11}^* < c_{22}^* < R$.

- ▶ Dá a cada agente direito de retirar r_1 por unidade de investimento em $t = 1$.
- ▶ Serviço é sequencial e a retirada é condicional a solvência do banco.

Sequential service constraint: *"a bank's payoff to any agent can depend only on the agent's place in line and not on future information about agents behind him in line"*.
(Serviço sequencial considerado por D&D em seu paper original).

Seja V_1 payoff de quem retira em $t = 1$ - depende da sua posição na fila; e seja V_2 o payoff em $t = 2$ de quem não retira em $t = 1$ - depende do total de retiradas em $t = 1$.

$$V_1(f_j, r_1) = \begin{cases} r_1 & \text{se } f_j < r_1^{-1} \\ 0 & \text{se } f_j \geq r_1^{-1} \end{cases}$$

e

$$V_2(f, r_1) = \max \left\{ \frac{R(1 - r_1 f)}{1 - f}, 0 \right\}$$

onde f_j é o número de retiradas até o agente j ; e f é a proporção de indivíduos que retiraram em $t = 1$.

- ▶ se $r_1 > 1$, depósitos à vista dão seguro contra choque de liquidez
- ▶ Entretanto, cria potencial para corrida bancária.

D&D without aggregate risk

Equilibrium

Temos dois NE:

1. Perfil de estratégias simétrico: **saco em $t = 1$ sse sou impaciente**

contrato de depósito à vista implementa FB

- ▶ $r_1 = c_{11}^*$.
- ▶ $c_{22}^* = \max \left\{ \frac{R(1-r_1f)}{1-f}, 0 \right\}$.
- ▶ $c_{11}^* < c_{22}^* \Rightarrow$ alocação ótima é compatível à incentivos

2. Perfil de estratégias simétrico: **todos retiram em $t = 1$. Corrida bancária**

- ▶ $r_1 > 1$ e todos decidem sacar
- ▶ bancos ficarão sem reservas $\max \left\{ \frac{R(1-r_1f)}{1-f}, 0 \right\}$.
- ▶ serviço de liquidez leva a corrida.

- ▶ Contrato prevê retirada r_1 em $t = 1$ até p consumidores.
- ▶ Depois de p suspende pagamentos.
- ▶ Garante que em $t = 2$ terá pagamentos, e como $c_{22}^* > c_{11}^*$, paciente irá esperar.

Problema: Banco precisa conhecer p .

- ▶ Seguros depósito poderia dar a garantia necessária para pacientes esperarem.
- ▶ Para garantir seguro, o governo deve taxar.
- ▶ Capacidade de taxar é o que poderá tornar essa política efetiva.
- ▶ Assumindo que a taxação possa ser condicional a quantidade de retiradas, governo poderia desfazer a restrição de serviço sequencial.
- ▶ Ótimo poderia ser alcançado.

- ▶ Presença de informação privada faz com que o ótimo não seja alcançável em um equilíbrio competitivo.
- ▶ FB pode ser alcançado como um NE superior a partir de organização bancária.
- ▶ NE não é único. Há possibilidade de corrida bancária - motivada pelo serviço de liquidez.
- ▶ Mecanismos que podem impedir corrida: Suspensão de pagamentos e Seguro Depósito.

Modelo Clássico de
Crescimento

KW - Modelo de
Moeda como meio
de troca

Modelo Clássico de Crescimento

KW - Modelo de Moeda como meio de troca

D&D with Sequential Service Taken Seriously - Wallace

- ▶ Aponta falha de D&D no modo que trata a restrição de serviço sequencial (essencial para explicar a iliquidez do sistema bancário).
- ▶ Medidas adotadas para evitar corrida não funcionam na presença de risco agregado e serviço sequencial.
- ▶ Pessoas são isoladas uma das outras (não podem realizar trocas) mas estão em contato os bancos.
- ▶ Modelo com ênfase no serviço sequencial, as retiradas serão contingentes à informação adquirida até o momento (abordagem por desenho de mecanismos).

D&D with Aggregate Risk

Economy

- ▶ A economia é a mesma descrita anteriormente, com a mesma tecnologia, mas agora temos N agentes. (Se N é suficientemente grande \Rightarrow caso anterior).
- ▶ Indivíduos possuem dotação: e
- ▶ Não é possível saber a qual o número de pessoas pacientes/impacientes (risco agregado).
- ▶ O Banco deve perguntar para as pessoas qual o tipo (de choque) de cada pessoa.
- ▶ No período 1, as pessoas estão isoladas de modo que não podem transacionar seus depósitos.

Agente impaciente:

$$Au(c_1)$$

Agente paciente:

$$u(c_1 + c_2)$$

u é bem comportada

Intermediação

- ▶ $t = 0$: indivíduos depositam suas dotações no banco.
- ▶ $t = 1$: uma fila é formada, em que cada pessoa recebe aleatoriamente uma posição, o banco acessa cada pessoa de forma a descobrir quantos se tornaram impacientes e depois distribui as alocações dos impacientes.
- ▶ $t = 2$: distribui-se as alocações dos pacientes.

Filas: acesso sequencial - posição i com probabilidade $1/N$; serviço por ordem de chegada. (first-come, first-served)

Posição na fila: podem saber ou não. Banco

- ▶ diz qual é a posição na fila (**Disclosed**) - Green and Lin
- ▶ não diz qual a posição (**Undisclosed**) - Peck and Shell.

Cada pessoa reporta seu tipo quando acessada pelo banco.

$$\omega_i = \begin{cases} 0, & \text{se impaciente} \\ 1, & \text{se paciente} \end{cases} \quad \forall i \in \{1, 2, \dots, N\}. \quad (10)$$

A informação é privada: somente i conhece ω_i .

Estado agregado da economia será um vetor:

$$\omega = (\omega_1, \dots, \omega_N) \in \Omega = \{0, 1\}^N.$$

Apesar de não conseguirmos identificar a relação de pacientes e impacientes exata, podemos calcular a probabilidade de cada estado possível ocorrer.

$$P(\omega) = p^{N-|\omega|}(1-p)^{|\omega|}, \text{ em que } |\omega| = \sum_{i=1}^N \omega_i.$$

Alocação (dependente dos estados): Um plano de consumo (distribuição de consumo) $\{x_i, y_i\}_{i,\omega}$ tal que $x_i, y_i : \Omega \rightarrow \mathbb{R}_+$.

Assumindo especialização (impaciente só consome em $t = 1$ e paciente em $t = 2$), temos, $x_i(\omega_{-i}, 1) = 0$ e $y_i(\omega_{-i}, 0) = 0$.

Restrição de factibilidade: (x, y) é factível se,

$$\sum_{i=1}^N ((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + \omega_i R^{-1} y_i(\omega)) \leq Y, \quad \forall \omega$$

Factibilidade no Serviço sequencial

Serviço Sequencial: Uma alocação (x, y) satisfaz o serviço sequencial se,

$$x_i(\omega) = x_i(\tilde{\omega}), \quad \forall \omega, \tilde{\omega} \in \Omega, \text{ t.q. } \omega^i = \tilde{\omega}^i$$

onde, $\omega^i \in \{0, 1\}^i$ é a sequência truncada do estado agregado nas i primeiras coordenadas.

Como assumimos especialização, precisamos definir apenas $x_i(\omega^{i-1}, 0)$ para cada i (posição) e cada ω^{i-1} (possíveis ocorrências até i). Portanto,

Factibilidade com SS (x, y) is *factível* se:

$$\sum_{i=1}^N ((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + \omega_i R^{-1} y_i(\omega)) \leq Y, \quad \forall \omega$$

Função de Bem Estar: utilidade esperada dos agentes ex-ante:

$$E_{i,\omega}[u(x_i(\omega) + \omega_i y_i(\omega))A^{1-\omega_i}]$$

⇒

$$\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N E_{\omega}[u(x_i(\omega) + \omega_i y_i(\omega))A^{1-\omega_i}]$$

E pela especialização:

$$\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N E_{\omega} \left((1 - \omega_i) A u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) + \omega_i u(y_i(\omega)) \right)$$

Implementabilidade com posição revelada: (x, y) é IC se é factível e

$$E_{\omega} [u(y_i(\omega_{-i}, 1)) | \omega_i = 1] \geq E_{\omega} [u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) | \omega_i = 1]$$

para $i = 1, \dots, N$.

Implementabilidade sem saber sua posição: (x, y) é IC se é factível e

$$\frac{1}{N} \sum_i E_i [u(y_i(\omega_{-i}, 1)) | \omega_i = 1] \geq \frac{1}{N} \sum_i E_i [u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) | \omega_i = 1]$$

(toma o valor esperado sobre todas as possíveis posições em que o agente possa se encontrar)

Diamond-Dibvyg Model

Optimal Allocation Without SS

A alocação ótima é dada pela solução:

$$\max \frac{1}{N} E_{\omega} \sum_{i=1}^N \left((u(x_i(\omega)) + \omega_i y_i(\omega)) A^{1-\omega_i} \right)$$

s.a

$$\sum_{i=1}^N \left((1 - \omega_i) x_i(\omega) + \omega_i R^{-1} y_i(\omega) \right) \leq Y \quad \forall \omega$$

Solução requer que

$$x_i(\omega) = x(\omega) = x(\tilde{\omega})$$

$$y_i(\omega) = y(\omega) = y(\tilde{\omega})$$

$$\forall \omega, \tilde{\omega}, tq \quad |\omega| = |\tilde{\omega}|.$$

FB: Pagamento antecipado não dependeria da posição da fila, apenas do estado agregado. Não tem serviço sequencial - planejador observa todos os tipos e escolhe a alocação. (Olhar modelo sem serviço sequencial da graduação).

Diamond-Dibvyg Model

Optimal Allocation With SS - P&S

A alocação ótima é dada pela solução:

$$\max \frac{1}{N} E \sum_{i=1}^N \left((1 - \omega_i) Au(x_i(\omega^{i-1}, 0)) + \omega_i u(y_i(\omega)) \right)$$

s.a

$$\sum_{i=1}^N \left((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + \omega_i R^{-1} y_i(\omega) \right) \leq Y \quad \forall \omega$$

FB: Solução requer que suspensão parcial de pagamentos
(contingenciar pagamentos ao número de impacientes)
(Olhar modelo com serviço sequencial da graduação)

Considerando o problema do planejador sujeito as possíveis restrições de compatibilidade de incentivos, teremos:

- ▶ Se considerarmos o problema em que os indivíduos não sabem sua posição (P&S) haverá um outro equilíbrio de corrida bancária. Múltiplos equilíbrios.
- ▶ Assumindo que os indivíduos sabem sua posição (GL) o equilíbrio bom (sem corrida) é único. IC não é ativa, TT é o único equilíbrio de Nash.
- ▶ Há também um terceiro caso no qual os indivíduos sabem sua posição e os anúncios anteriores. O equilíbrio bom também será único.

Otimidade na data-2: problema do planejador após a história ω , e pagamentos já realizados em $t = 1$:

$$\max_y \left\{ \sum_i \omega_i u(y_i), \quad \text{s.a.} \sum_i \omega_i y_i \leq Ra \right\}$$

onde a são os recursos que restaram após os pagamentos em $t = 1$.

Solução: tratando todos os pacientes de forma igual, a solução ótima é dada por

$$y_i = y = \frac{Ra}{|\omega|}$$

A utilidade implicada pelas reservas a dada história ω será:

$$V_N(a, \omega) = |\omega| u \left(\frac{Ra}{|\omega|} \right)$$

Reescrevendo o problema original:

$$\max \sum_{i=1}^N E_{\omega} \{ (1 - \omega_i) u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) \} + E_{\omega} V_N(a(\omega), \omega)$$

s.a

$$\sum_{i=1}^N ((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + a(\omega)) \leq Y \quad \forall \omega$$

D& D

Formulação Recursiva

Supondo que podemos reescrever o problema original para cada posição k :

$$\max \sum_{i=1}^k E_{\omega^k} \{1 - \omega_i u(x_i(\omega^{i-1}, 0))\} + E_{\omega^k} V_N(a(\omega^k), \omega^k)$$

s.a

$$\sum_{i=1}^k \left((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + a(\omega^k) \right) \leq Y \quad \forall \omega^k$$

Na N -ésima posição da fila, sobraram a reservas e m se declararam pacientes.

O problema do planejador é maximizar o consumo do último cara da fila caso ele seja paciente ou atingir o valor ótimo e alterando para $m + 1$ pacientes.

Reescrevemos o problema como:

$$\max \sum_{i=1}^{k-1} E_{\omega^{k-1}} \{1 - \omega_i u(x_i(\omega^{i-1}, 0))\} + E_{\omega^{k-1}} V_N(a(\omega^{k-1}), \omega^{k-1})$$

s.a

$$\sum_{i=1}^{k-1} \left((1 - \omega_i) x_i(\omega^{i-1}, 0) + a(\omega^{k-1}) \right) \leq Y \quad \forall \omega^{k-1}$$

onde

$$V_{k-1}(a, \omega^{k-1}) \equiv \max_{x, a_0, a_1} P(\omega_i = 1 | \omega^{k-1} V_k(a_1, (\omega^{k-1}, 1)) \\ + P(\omega_1 = 0 | \omega^{k-1}) [u(x) + V_k(a_0, (\omega^{k-1}, 0))])$$

s.a $a_1 \leq a$ e $x + a_0 \leq a$.

Tomando:

$$V_N(a, \omega) = |\omega| u \left(\frac{Ra}{|\omega|} \right)$$

basta agora resolver recursivamente,

$$V_{k-1}(a, \omega^{k-1}) \equiv \max_{x, a_0, a_1} P(\omega_1 = 1 | \omega^{k-1} V_k(a_1, (\omega^{k-1}, 1))) \\ + P(\omega_1 = 0 | \omega^{k-1}) [u(x) + V_k(a_0, (\omega^{k-1}, 0))]$$

s.a $a_1 \leq a$ e $x + a_0 \leq a$.

Diamond-Dibvyg Model

Lagrangian

(A partir daqui os slides ajudam a implementar o algoritmo no matlab e obtem a solução do problema recursivo)

- ▶ the Lagrangian is a linear in $u(x_i)$ and $u(y_i)$
- ▶ a patient agent in position i believes

$$\Pr(\omega|\varepsilon_i = 1) = \frac{P(\omega)\omega_i}{\sum_w P(w)\omega_i} = \frac{P(\omega)\omega_i}{1 - p}$$

The rhs of (IC) can be rewritten as $1/N$ times

$$\begin{aligned} & \sum_i \sum_w \frac{P(\omega)\omega_i}{1 - p} \left[u(y_i(\omega_{-i}, 1)) - u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) \right] \\ &= E \sum_i \left[\frac{\omega_i}{1 - p} u(y_i(\omega_{-i}, 1)) - \frac{1 - \omega_i}{p} u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) \right] \end{aligned}$$

Diamond-Dibvyg Model

Lagrangian

- let λ be the multiplier on IC and defines

$$\alpha = \left(A - \frac{\lambda}{\rho} \right)^{1/\delta} \quad \text{and} \quad \beta = \left(1 + \frac{\lambda}{1 - \rho} \right)^{1/\delta}$$

Lagrangian becomes

$$\begin{aligned} E \sum_i \left[(1 - \omega_i) \alpha^\delta u(x_i) + \omega_i \beta^\delta u(y_i) \right] \\ = E \sum_i \left[(1 - \omega_i) u(x_i) + \omega_i \gamma^\delta u(y_i) \right] \end{aligned}$$

where $\gamma = \beta/\alpha$

(reescrevemos a restrição desse modo para utilizar o algoritmo da função penalidade)

Diamond-Dibvyg Model

The Recursive Structure

Date-2 efficiency: planner's sub-problem after history ω

$$\max_y \left\{ \gamma^\delta \sum_i u(y_i); \sum_i \omega_i y_i \leq Ra \right\}$$

where a denotes reserves kept after date 1

- ▶ Equal treatment: solution is $y_i = \gamma/\mu^{1/\delta}$
 - ▶ μ : multiplier on the resource constraint
 - ▶ $\mu^{1/\delta} = |\omega| \gamma / Ra$ and thus

$$y_i = \frac{1}{|\omega|} Ra$$

The expected utility implied by reserves a is thus

$$(f_N^{|\omega|})^\delta u(a)$$

where

$$f_N^{|\omega|} = \gamma |\omega| R^{1/\delta - 1}$$

Diamond-Dibvyg Model

Date-1 policy-function iterations

When $i = N$ (after position $N - 1$)

- ▶ the bank has reserves a
- ▶ has received j patient announcements
- ▶ plans payment $c \leq a$ for position N to maximize

$$p \left(u(c) + (f_N^j)^\delta u(a - c) \right) + (1 - p) \left((f_N^{j+1})^\delta u(a) \right)$$

- ▶ solution is

$$c = \frac{1}{1 + f_N^j} a$$

- ▶ the maximum is

$$\begin{aligned} u(a) \left(p \left[1 + f_N^j \right]^\delta + (1 - p) \left[f_N^{j+1} \right]^\delta \right) \\ = u(a) \left(f_{N-1}^j \right)^\delta \end{aligned}$$

Diamond-Dibvyg Model

Date-1 policy-function iterations

Results for $i < N - 1$ are similar:

$$p \left(u(c) + (f_{i+1}^j)^\delta u(a - c) \right) + (1 - p) \left((f_{i+1}^{j+1})^\delta u(a) \right)$$

$$x_i = \frac{1}{1 + f_i^j} a \quad \text{and} \quad u(a) \left(f_{i-1}^j \right)^\delta$$

where

$$f_i^j = \left(p \left[1 + f_{i+1}^j \right]^\delta + (1 - p) \left[f_{i+1}^{j+1} \right]^\delta \right)^{1/\delta}$$

where f_i^j is the optimal savings in position i when j patient announcements were made.

Diamond-Dibvyg Model

IC iterations

Utility gain relative to deviation

$$E \sum_i \left[\omega_i \frac{p}{1-p} u(y_i(\omega_{-i}, 1)) - (1 - \omega_i) u(x_i(\omega^{i-1}, 0)) \right]$$

times $1/Np$

- ▶ patient utility after ω is $u(a)g_N^{|\omega|}$ where

$$g_N^{|\omega|} = \frac{p}{1-p} |\omega|^\delta R^{1-\delta}$$

- ▶ for position N , after j patient announcements

$$p \left(g_N^j u(a - x_N) - u(x_N) \right) + (1-p) \left(g_N^{j+1} u(a) \right)$$

- ▶ using optimal x_N gives partial net-gain

$$u(a)g_{N-1}^j$$

Diamond-Dibvyg Model

IC iterations

where g_{N-1}^j is

$$p \left[g_N^j \left(f_N^j \right)^{1-\delta} - 1 \right] \left(1 + f_N^j \right)^{\delta-1} + (1-p) \left[g_N^{j+1} \right]$$

Similarly for $i < N$, g_i^j equals

$$p \left[g_{i+1}^j \left(f_{i+1}^j \right)^{1-\delta} - 1 \right] \left(1 + f_{i+1}^j \right)^{\delta-1} + (1-p) \left[g_{i+1}^{j+1} \right]$$

Proposição

Optimal welfare with respect to λ is given by

$$\frac{1}{N} u(Y) \left(f_0^0\right)^\delta$$

and utility in telling the truth relative to deviation is given by

$$\frac{1}{Np} u(Y) g_0^0$$

where

$$f_i^j = \left(p \left[1 + f_{i+1}^j \right]^\delta + (1 - p) \left[f_{i+1}^{j+1} \right]^\delta \right)^{1/\delta}$$

and g_i^j equals

$$p \left[g_{i+1}^j \left(f_{i+1}^j \right)^{1-\delta} - 1 \right] \left(1 + f_{i+1}^j \right)^{\delta-1} + (1 - p) \left[g_{i+1}^{j+1} \right]$$

with initial conditions

$$f_N^{|\omega|} = \gamma |\omega| R^{1/\delta-1}$$

and

$$g_N^{|\omega|} = \frac{p}{1-p} |\omega|^\delta R^{1-\delta}$$

Diamond-Dibvyg Model

Algorithm

- (i) make $t = 0$ and guess $\lambda_t = \bar{\lambda} > 0$
- (ii) calculate f_i^j for all possible i and j
- (iii) calculate g_0^0
 - ▶ update $\lambda_{t+1} = \exp(g_0^0)\lambda_t$
- (iv) calculate $\eta = |\lambda_{t+1} - \lambda_t|$
 - ▶ if $\eta = 0$, then stop
 - ▶ otherwise, go back to (ii)